Influencia do céu ou corrupção da terra

INFLUENCIA DO CEU OU CORRUPCAO DA TERRA

Influência do Céu ou Corrupção da Terra: Qual é a Sua Escolha?

"Não vos conformeis com este mundo,
mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus." Romanos 12:2

Todos os dias somos influenciados por alguma coisa.

Ninguém vive de forma totalmente independente. As conversas que ouvimos, os lugares que frequentamos, as amizades que cultivamos e os conteúdos que consumimos moldam nossas decisões, mesmo quando não percebemos.

A questão não é se estamos sendo influenciados, mas por quem.

A Bíblia apresenta dois caminhos completamente diferentes.

Um é guiado pelos valores do Reino de Deus; o outro, pelos desejos e pela lógica deste mundo.

Enquanto o céu nos chama para a santidade, a terra frequentemente nos convida ao orgulho, à corrupção, ao egoísmo e às escolhas fáceis.

A decisão entre esses dois caminhos acontece todos os dias, nas pequenas atitudes, muito antes de aparecer nas grandes decisões da vida.

É por isso que precisamos nos perguntar:
quem está dirigindo as minhas escolhas?
A influência do céu ou a corrupção da terra?

Poucas histórias mostram isso tão claramente quanto a de Daniel.

Ainda jovem, ele foi levado para a Babilônia, uma das nações mais poderosas e influentes da época. Tiraram sua terra, sua cultura e até tentaram mudar seu nome.
O objetivo era simples: fazer Daniel esquecer quem era e passar a pensar como os babilônios.

A primeira prova parecia pequena.
O rei ofereceu alimentos da mesa real.
Muitos enxergariam aquilo como um privilégio.
Daniel enxergou um teste.
Antes de enfrentar a cova dos leões, ele precisou vencer a mesa do rei.
A grande vitória começou em uma pequena decisão.
Enquanto todos aceitavam a influência da Babilônia, Daniel decidiu permanecer fiel a Deus.

A história mostra que a corrupção quase nunca começa com grandes pecados.

Ela começa com pequenos acordos.
Primeiro cedemos em algo que parece sem importância.
Depois, nossa consciência se acostuma.

Quando percebemos, já estamos vivendo segundo os padrões da terra e não mais segundo a vontade do céu.
José também enfrentou essa escolha no Egito. Longe da família e sem ninguém para fiscalizar sua vida, poderia ter cedido à proposta da esposa de Potifar.

Ninguém descobriria.
Mas José entendia que a presença de Deus valia mais do que um prazer momentâneo.
Enquanto a terra dizia "aproveite a oportunidade",
o céu dizia "permaneça fiel".
José escolheu o céu e perdeu a capa; mais tarde, Deus lhe deu um governo.

Essa escolha continua existindo hoje.

O mundo chama de esperteza aquilo que Deus chama de pecado.

Chama de evolução aquilo que Deus chama de desobediência. Chama de liberdade aquilo que, muitas vezes, é apenas escravidão disfarçada.

Todos nós seremos influenciados.

A pergunta é: quem terá a voz mais alta em nossa vida?

Porque quem vive ouvindo a terra acaba pensando como a terra. Mas quem aprende a ouvir o céu começa a viver de acordo com os princípios do Reino.

A influência do céu talvez não torne o caminho mais fácil, mas sempre o torna mais seguro.
Daniel foi parar na cova dos leões.
José foi para a prisão.

Ambos pareceram perder por um tempo.

Mas, no final, Deus mostrou que a fidelidade nunca é um prejuízo.

Quem escolhe o céu pode até enfrentar dificuldades, mas jamais perde a presença de Deus.

E quem tem a presença de Deus possui aquilo que nenhuma influência deste mundo pode oferecer.

Mas chega um momento em que precisamos ser honestos conosco.

A vida cristã não é uma brincadeira.

O céu é real, mas o inferno também é.

Existe uma batalha acontecendo todos os dias pela nossa alma, e não existe terreno neutro.
Ou estamos sendo moldados pelo céu ou estamos, pouco a pouco, sendo corrompidos pela terra.
O problema é que a corrupção da terra quase nunca chega fazendo barulho.
Ela vem em pequenas concessões.
Um pecado que deixamos passar.
Uma mentira que chamamos de "necessária".
Um conteúdo que sabemos que não agrada a Deus, mas continuamos assistindo.
Uma amizade que nos afasta de Cristo.
Uma conversa que alimenta mais a carne do que o espírito.
Aos poucos, aquilo que antes incomodava deixa de incomodar.

É exatamente assim que o inimigo trabalha.

Ele não precisa convencer alguém a abandonar Jesus de um dia para o outro.
Basta fazer com que a pessoa se acostume com aquilo que Deus rejeita.

Porque um coração que perde a sensibilidade para o pecado começa, sem perceber, a perder também a sensibilidade para a voz de Deus.

Precisamos entender uma verdade: ninguém chega ao céu por acidente.
O céu é uma escolha diária.
É escolher perdoar quando a vontade é guardar rancor.
É escolher a verdade quando a mentira parece mais vantajosa.
É escolher a santidade quando o mundo diz que "todo mundo faz".
É escolher obedecer a Deus mesmo quando isso custa popularidade, dinheiro ou conforto.

Jesus nunca prometeu que o caminho seria fácil. Pelo contrário.

Ele disse que a porta é estreita e o caminho é apertado. Isso significa que nem tudo o que o mundo aprova Deus aprova.

Nem tudo o que é normal para a sociedade é aceitável diante do Senhor.

Então vale a pena fazer uma pergunta que talvez ninguém possa responder por você: quem tem influenciado suas decisões?

Quando você faz uma escolha, ela nasce da Palavra de Deus ou da opinião das pessoas?

Você tem vivido para agradar ao céu ou para ser aceito pela terra?

Porque, no fim, haverá apenas um julgamento.

Não seremos avaliados pelos seguidores que tivemos, pelo dinheiro que conquistamos ou pelo reconhecimento que recebemos.

Estaremos diante de Deus, e naquele dia não haverá como terceirizar nossas escolhas.

Cada decisão tomada hoje está construindo a eternidade que viveremos amanhã.

É por isso que a pergunta do título não é apenas um tema de mensagem.

É uma decisão de vida: Influência do Céu ou Corrupção da Terra?

Qual é a sua escolha?

No fim, a decisão sempre será nossa.

Deus aponta o caminho, mas não escolhe por nós.
Todos os dias somos convidados a decidir entre a influência do céu e a corrupção da terra.
Uma leva à vida; a outra, por mais atraente que pareça, conduz à destruição.
Que, quando sairmos daqui, não sejamos apenas ouvintes da Palavra, mas pessoas determinadas a viver segundo os princípios do Reino, porque aquilo que escolhemos hoje definirá onde passaremos a eternidade.

"Escolhei hoje a quem sirvais... porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor." Josué 24:15

Deus Abençoe,

Eva Sousa
07/2026